



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

<http://www.comitemp.sp.gov.br/>

### REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO | CT-PAS

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA | MARÍLIA/SP

DATA: 27 de JANEIRO de 2012 | HORÁRIO: 09h00

#### PARECER TÉCNICO 001/2012

#### Ampliação industrial e agrícola da Usina Furlan S/A – Avaré/SP

**Assunto:** Atendimento ao Ofício nº 583/11/IE, com referência ao *licenciamento ambiental prévio para ampliação industrial e agrícola da Usina Açucareira Furlan S/A – município de Avaré/SP*.

**Parecer:** O referido processo de licenciamento, tem como objeto o projeto de ampliação da destilaria de etanol e da fábrica de açúcar, assim como das operações agrícolas em lavouras de cana de açúcar e aumento na produção de energia elétrica pela Usina Furlan S/A, localizada na Rodovia Presidente Castelo Branco, km 254 – Bairro Fazenda das Flores no município de Avaré – SP.

**1) Do empreendimento:** Safra 2011 foi de 1.190.000 t com previsão de uma safra de 2.400.000 t na safra 2017/18. Com a ampliação do empreendimento, há uma estimativa de aumento na área plantada que atualmente é de 11.600 hectares para 28.500 hectares na safra 2017/2018.

As demandas industriais e sanitárias de água são atendidas tanto por um poço que explota água do Aquífero Serra Geral quanto por uma captação no Rio Pardo. A Tabela 1 apresenta as características das captações outorgadas pelo DAEE.

**Tabela 1: Características dos pontos de captação da Usina Furlan.**

Características	Captação subterrânea	Captação superficial
Coordenadas UTM (MC 51)	7.463,41 km N 712,43 km E	7.464,82 km N 711,19 km E
Fonte	Aquífero Serra Geral	Rio Pardo
Bacia Hidrográfica	UGRHI 17	UGRHI 17
Vazão de exploração	30 m <sup>3</sup> /h	481 m <sup>3</sup> /h
Portaria DAEE	518 de 28 de março de 2008	

A Tabela 2 apresenta as demandas industriais da Usina Furlan.

**Tabela 2: Balanço de água na produção de cana – Atual e Futuro**

Balanço	Quantidade (m <sup>3</sup> /h)	
	Atual	Futuro
Captação Total (m <sup>3</sup> /h)	404	367
Consumo Água na produção (m <sup>3</sup> /t)	1,35	0,73



## **Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema**

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

<http://www.comitemp.sp.gov.br/>

### **REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO | CT-PAS**

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA | MARÍLIA/SP

DATA: 27 de JANEIRO de 2012 | HORÁRIO: 09h00

Todo o volume de vinhaça gerado será utilizado para aplicação em solo agrícola. Entre vinhaça, flegmassa e águas residuais haverá um aumento de 1.953.104 m<sup>3</sup>/safra na safra 2010/2011 para 2.289.581 m<sup>3</sup>/safra na safra de 2017/2018.

A vazão dos Efluentes Sanitários serão mantidos no níveis atuais de 6,8 m<sup>3</sup>/h.

Com relação aos resíduos, o estudo indica que atualmente há geração de bagaço, cinza e torta de filtro (2.056,455 ton/dia), mas com a ampliação da geração de energia em 15 MW os resíduos serão apenas cinzas e fuligem das caldeiras (390 ton/dia).

Com a ampliação da produção, haverá o aumento de funcionários, tanto no período de safra, passando de 1.021 atualmente para 1.089 quando concluída a ampliação e na entre safra, passando de 661 atualmente, para 712 depois da ampliação.

#### **2) Ponderações e manifestações:**

Com base nas informações contidas no EIA RIMA e com o intuito de garantir uma maior sustentabilidade ao empreendimento e a minimização dos impactos do mesmo sobre os recursos hídricos, a CT-PAS sugere que seja analisada a viabilidade da indicação ao Empreendedor de:

- a. Plano de Controle de Sedimentos, prevendo-se estruturas de drenagem provisória e definitiva e controle das movimentações de terra, com o intuito de minimizar o arraste de sedimentos para os corpos hídricos;
- b. Adotar as normas aprovadas e adotadas pelos órgãos do Estado de São Paulo com relação à proteção e conservação do solo;
- c. Plano de Controle de Emergência, prevendo-se principalmente medidas de atendimento a acidentes rodoviários e ambientais;
- d. Instalação de pontos de monitoramento fluviométrico e sedimentométrico à jusante e à montante das áreas agrícolas e inclusão na rede de monitoramento do DAEE;
- e. Elaboração e implantação de um Plano de Monitoramento de qualidade e quantidade das águas subterrâneas;
- f. Elaboração e implantação de Plano de Monitoramento da Qualidade dos principais mananciais superficiais, adotando parâmetros que o órgão ambiental julgue ser necessário. Prever ainda o envio de Relatório de Monitoramento aos órgãos gestores, comitê de bacia, etc;
- g. Realizar diagnóstico, visando levantamento, caracterização e mapeamento das áreas de preservação permanente, fragmentos florestais e áreas erodidas nos locais de plantio;
- h. Elaborar Plano de Recuperação Ambiental das APP's e de enriquecimento e proteção dos remanescentes, prevendo-se a ligação destes remanescentes por corredores ecológicos em áreas ocupadas pela usina;



## **Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema**

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

<http://www.comitemp.sp.gov.br/>

### **REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO | CT-PAS**

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA | MARÍLIA/SP

DATA: 27 de JANEIRO de 2012 | HORÁRIO: 09h00

- i. Que o empreendedor apoie a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN, na AID;
- j. Elaboração de Plano de manutenção preventiva de estradas do sistema com o objetivo de evitar erosão e consequente assoreamento dos cursos d'água;
- k. Elaborar estudo específico sobre a aplicação da vinhaça e seus impactos no solo, nas águas subterrâneas e superficiais, prevendo-se um plano de monitoramento e a divulgação das informações junto aos órgãos gestores e comitê de bacia;
- l. Os recursos da compensação ambiental sejam aplicados nas Unidades de Conservação pertencentes à UGRHI 17.

Prestadas as informações requeridas e cumprindo-se as considerações acima elencadas, bem como as exigências da legislação ambiental vigente, a Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento, de acordo com o Plano de Bacia do Médio Paranapanema (UGRHI-17), não se opõe à implantação do empreendimento.

Marília, 27 de Janeiro de 2012

Conforme listagem anexa, assinam o presente parecer:



## **Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema**

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

<http://www.comitemp.sp.gov.br/>

### **CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO | CT-PAS**

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA | MARÍLIA/SP

DATA: 27 de JANEIRO de 2012 | HORÁRIO: 09h00

<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	<b>Assinatura</b>



## **Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema**

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

<http://www.comitemp.sp.gov.br/>

### **CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO | CT-PAS**

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA | MARÍLIA/SP

DATA: 27 de JANEIRO de 2012 | HORÁRIO: 09h00

<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	<b>Assinatura</b>